



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL - SG
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA - CENSIPAM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco K - Brasília/DF, CEP: 70610-200
Telefone: (61)3214-0268

PROJETO BÁSICO Nº 60/ 2023 - CODEGEP

1. **OBJETO**

1.1. Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de capacitação para aquisição de 50 (cinquenta) vagas no "**Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de Forma Eficiente, Eficaz e Efetiva. Atualizado com a NOVA Lei de Licitações nº 14.133/2021 (NLLC)**", na modalidade online e 100% ao vivo.

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO
1	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de capacitação para aquisição de 50 (cinquenta) vagas no " Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de Forma Eficiente, Eficaz e Efetiva. Atualizado com a NOVA Lei de Licitações nº 14.133/2021 (NLLC) ", na modalidade online e 100%

CUSTO TOTAL GERAL ESTIMADO

2. **OBJETIVO**

2.1. A capacitação dos servidores está regulamentada no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal.

2.2. Cabe à Coordenação de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - CODEGEP estabelecer as ações pertinentes à Capacitação dos Servidores e Militares do CENSIPAM, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, visando a atualização e a melhoria da eficiência do serviço público e o enriquecimento intelectual desses servidores no desempenho de suas atividades.

2.3. A contratação do "**Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de Forma Eficiente, Eficaz e Efetiva. Atualizado com a NOVA Lei de Licitações nº 14.133/2021 (NLLC)**", visa atender as necessidades dos servidores/militares do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM.

2.4. Sobre o assunto, informo que o curso ora demandado é ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública - (ENAP) (6290496) com a temática requerida. Porém, diante das demandas das áreas solicitantes, faz-se necessário que o curso seja contratado o mais breve possível, sendo online ao vivo, onde o aluno possa interagir com o tutor, sanando assim todas as dúvidas, facilitando o aprendizado. Além disso, há a necessidade de um curso que aborde um conteúdo programático mais aprofundado e detalhado que atenda na totalidade os objetivos dos servidores. E após análise do conteúdo programático da ENAP, verifica-se que o curso a ser contratado apresentada um conteúdo mais abrangente e mais minucioso em detrimento do curso oferecido pela escola de governo, permitindo assim melhor aprendizagem aos servidores.

2.5. A contratação de um curso mais aprofundado na temática da capacitação em tela, justifica-se ainda, pela dinâmica de mudanças nas legislações pertinentes, possibilitando demonstrar com maior aperfeiçoamento as diferenças em relação a legislação anterior, viabilizando assim a aplicação da nova lei às atividades relacionadas às contratações públicas no âmbito da Administração. E por se tratar de uma lei nova, surgem vários questionamentos por parte dos servidores, o que necessita de um professor proativo online/ao vivo para sanar as dúvidas. Também na aula ao vivo, todos podem falar e compartilhar informações de maneira organizada e dinâmica, fazendo com que as atividades síncronas sejam eficientes para a realização de debates.

1. A gestão e fiscalização dos contratos administrativos constitui um processo que exige conhecimento e capacitação continuada. No dia a dia dessas atividades, surgem novidades e intercorrências que precisam ser acompanhadas e resolvidas pela equipe de gestão e fiscalização. Não obstante, é comum a possibilidade de ocorrência de problemas relacionados à inconsistências ou falhas que podem ser evitadas, fazendo-se mais necessário ainda, o caráter continuado da formação aprofundada sobre o tema do curso em tela.

2. Diante disso, o curso mais detalhado e de conteúdo mais abrangente tem por objetivo capacitar os envolvidos na gestão e fiscalização das contratações administrativas, bem como aqueles que podem ser designados para a atividade, a conhecerem a teoria e a legislação, relativas à gestão e fiscalização dos contratos, para garantir uma melhor prestação dos serviços e afastar a responsabilidade subsidiária da Administração e dos gestores e fiscais junto aos órgãos de controle.

2.6. O curso a ser contratado além de favorecer aulas dialogadas e um conteúdo mais completo em relação aos cursos ofertados por escolas governamentais, oferece apostila em arquivo digital e material complementar disponível para download.

2.7. Em razão das mudanças trazidas pela nova lei, os servidores deste Centro e dos Centros Regionais necessitam de auxílio na implementação de tais mudanças na rotina administrativa, melhorando a gestão e fiscalização dos contratos, para o bom funcionamento da máquina administrativa e criando mecanismos de aperfeiçoamento.

2.8. O curso in company é uma excelente forma de agregar métodos eficientes de aprendizagem para um órgão e desenvolver novos conhecimentos para os colaboradores. Planejado e desenvolvido de maneira personalizada, o curso in company busca suprir demandas específicas internas e a necessidade de solucionar/otimizar uma questão interna.

2.9. O curso in company conta com os seguintes benefícios nessa metodologia:

2.10. **Conteúdo personalizado:** O conteúdo personalizado é uma aplicação que busca desenvolver treinamentos com materiais selecionados que atinjam um objetivo e que sejam desenhados de acordo com a busca dos treinadores ou de quem vai passar pelo treinamento.

2.11. **Otimização do tempo:** Isso ocorre porque assuntos irrelevantes para o momento são descartados e apenas temas importantes são discutidos durante os cursos in company.

2.12. **Aumento da motivação dos servidores/militares:** Gera uma carga de satisfação no ambiente de trabalho e aumenta a vontade de participar do curso.

2.13. **Maior compromisso dos servidores/militares:** O curso in company busca entregar o que é de interesse individual e focado, evitando a aplicação de conteúdos super abrangentes aplicados. Com isso, o colaborador se vê mais atraído pelo material e comprometido com a capacitação que irá acontecer.

2.14. **Redução de custos:** A demanda é mais específica e atende somente aos interesses específicos do órgão e servidores, o curso in company representa uma boa redução de custos. O conteúdo personalizado evita que a empresa gaste com assuntos desnecessários para o momento e que somente o que é de interesse seja trabalhado com os servidores/militares. Isso permite que haja uma diminuição de gastos durante o desenvolvimento do curso.

3. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

Evento de Capacitação	"Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de Forma Eficiente, Eficaz e Efetiva. Atualizado com a NOVA Lei de Licitações nº 14.133/2021 (NLLC)"
Períodos previstos	Primeira turma: 07/08/2023 a 11/08/2023 Segunda turma: 14/08/2023 a 18/08/2023
Horários	Primeira turma: 8:30h às 12:30h Segunda turma: 14:00h às 18:00h
Carga Horária	24 horas
Objetivo	Capacitar os servidores envolvidos nas contratações administrativas a conhecerem a teoria, legislação, doutrina e jurisprudência do TCU relativas à gestão e fiscalização dos contratos, para garantir uma melhor prestação dos serviços e afastar a responsabilidade subsidiária da Administração e dos gestores e fiscais junto aos órgãos de controle.
Público Alvo	Membros de Equipe de Planejamento de Contratações, fiscais e gestores de contratos, integrantes da Assessoria Jurídica, auditores e controladores, fornecedores, bem como demais envolvidos direta ou indiretamente com as contratações públicas, além de interessados no assunto em geral.
Conteúdo	<p>Módulo 1: Contratos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejamento das contratações - importância do planejamento; etapas do planejamento (Estudos Preliminares, Gerenciamento de Riscos e TR); interface com a gestão e fiscalização contratual Contratos administrativos – características; diferenças para os contratos privados; cláusulas exorbitantes, Contratação de serviços – características; serviços comuns; serviços continuados; dedicação exclusiva de mão de obra Duração dos contratos – prazo de vigência e prazo de execução Gestão e fiscalização de contratos – princípios gerais; agentes responsáveis; diferenciação <p>Módulo 2: Atividades de gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> Renovação contratual Alterações contratuais – procedimentos; limites legais; entendimento do TCU <p>Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro: reajuste, repactuação e revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> Pagamento: procedimentos; prazos; possibilidade de retenção Aplicação de sanções Rescisão contratual <p>Módulo 3: Fiscalização Contratual</p> <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos legais: Lei 8666 e IN 5/2017 Agentes da fiscalização: indicação e nomeação; quem pode ser nomeado; responsabilidade e seu possível afastamento; recusa; acumulação; outras questões Procedimentos da fiscalização técnica Procedimentos da fiscalização administrativa Responsabilidade solidária e subsidiária da Administração
Instrucional	Instrutor proativo on-line;
Ambiente	Curso ministrado em plataforma de videoconferência, totalmente ao vivo.
Acesso ao Conteúdo	Após a inscrição e confirmação de pagamento o participante receberá e-mail com instruções de acesso ao ambiente virtual e plataforma de videoconferência. Replay: As aulas poderão ser assistidas por até 2 dias após a sua realização.
Metodologia	O curso será ministrado através de videoconferência, 100% ao vivo, em plataforma de transmissão online, com interação através de chat e possibilidade de participação ao vivo na transmissão, aulas expositivas e apostila em formato digital.

3.1. A vigência do contrato será até 31 de dezembro de 2023 e inicia-se com a assinatura do Termo Substitutivo de Contrato, sendo este improrrogável, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

4. PÚBLICO ALVO

4.1. O curso in company destina-se aos servidores relacionados abaixo:

PRIMEIRA TURMA: 07/08/2023 a 11/08/2023

Nº	Nome	CPF	SETOR
01	ADRIANA FERREIRA GONÇALVES	***.425.451-**	DIRAF
02	SHIGEAKI UEKI HOMEM DO BRASIL ALVES	***.849.281-**	

03	FABIANA NETTO GUERRA CAIXETA	***.777.141-**	
04	ADONIAS RIBEIRO GOMES	***.999.511-**	
05	ALUIZIO SOUSA DIAS	***.362.961-**	
06	MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	***.677.521-**	
07	EDUARDO JOSÉ DE CARVALHO	***.808.076-**	DIOPE
08	ELAN DOMINGOS FALCÃO JÚNIOR	***.683.341-**	
09	RAFAEL DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO	***.165.934-**	
10	APOLÔNIO INÁCIO DE OLIVEIRA JUNIOR	***.382.637-**	DITEC
11	WARLEY RODRIGUES DE ALMEIDA	***.018.636-**	
12	MAILSON ANDRE MOREIRA MOURA	***.690.882-**	CR-BE
13	PAULO FERNANDO DA CONCEIÇÃO LIMA	***.963.30228	
14	EDNALDO MONTEIRO DOS SANTOS	***.397.102-**	CR-MN
15	INÊS MARTINS DOS ANJOS HADAD	***.214.062-**	
16	CLAHILDEK MATOS XAVIER	***.289.022-**	
17	JORGE ALBERTO LOPES DA COSTA	***.426.712-**	
18	JOSE DA SILVA REGIS	***.824.392-**	
19	MARCELO OLIVEIRA MARTINS	***.606.242-**	
20	MARCO AURÉLIO DA ROCHA PEREIRA JÚNIOR	***.569.302-**	
21	RENATA DO NASCIMENTO MOTA MACAMBIRA	***.678.492-**	
22	ALDEIR JOSÉ SOARES NASCIMENTO	***.135.642-**	CR-PV
23	CATICIENE DA SILVA LIMA	***.920.232-**	
24	LUAN GOUVÊA ALVES ESTÁCIO	***.847.302-**	

25	MARCUS VINÍCIUS OLIVEIRA BRAGA	***.270.972-**
----	--------------------------------	----------------

SEGUNDA TURMA: 14/08/2023 a 18/08/2023

Nº	Nome	CPF	SETOR
26	THIAGO DA SILVA CARNEIRO	***.900.091-**	DIRAF
27	ANTONIA IRISMAR OLIVEIRA GUIMARÃES	***.076.401-**	
28	TANIA MARIA BRAGA DE SOUZA	***.450.141-**	
29	NINA MÉRCIA LIMA SANTOS	***.012.295-**	
30	KÁTIA SALUSTIANO DA SILVA	***.849.911-**	
31	SANDRA CRISTINA DA CUNHA KARVAT	***.364.591-**	
32	RAFAEL NEVES RODRIGUES	***.450.971-**	
33	ISAAC MOREIRA DE OLIVEIRA	***.271.897-**	
34	DAYLER LOSI DE MORAIS	***.575.361-**	DITEC
35	OSCAR AIRES DA SILVA FILHO	***.533.971-**	
36	SEBASTIÃO LOPES BEZERRA JUNIOR	***.149.142-**	CR-BE
37	JOSÉ HAMILTON DA COSTA GALVÃO	***.464.842-**	
38	ROSIANE DE JESUS FERREIRA DE CARVALHO	***.366.653-**	CR-MN
39	AILTON CORTEZ FREITAS DE ALENCAR	***.149.082-**	
40	GLAUCO TERRA CÔELHO	***936.104-**	
41	FERNANDA CAETANO COSTA	***.111.502-**	
42	JORGE LUIZ VIANA DE CASTRO	***.227.772-**	
43	JORGE ANDRÉ NUNES GONÇALVES	***033.027-**	
44	SANDRO SALES DE OLIVEIRA	***.698.452-**	

45	MARCELO PARISE	***.610.790-**	CR-PV
46	MARIA DO SOCORRO FERREIRA CRUZ	***.844.052-**	
47	DARCLEY DE LIMA ANDRADE	***.390.082-**	
48	DOMINGOS SARGES JUNIOR	***.262.282-**	
49	ELISAMA DA SILVA PINTO OLIVEIRA	***.554.282-**	
50	SÉRGIO LUIZ MARQUES FRAGA	***.263.128-**	

4.2. Ressalta-se que por força da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), as informações dos servidores não poderão, em nenhuma hipótese e sob nenhuma circunstância, ser alterados, tratados, transmitidos, repassados, disponibilizados, cedidos, vendidos, emprestados, divulgados e/ou de qualquer outra forma levados a conhecimento de terceiros.

5. CRITÉRIO DE CONTROLES E REGISTROS A SEREM ADOTADOS

5.1. Os certificados de participação serão entregues aos participantes do curso pela empresa Contratada com o aproveitamento mínimo de aprovação de 75% de acordo com a participação nas aulas.

5.2. A Contratada irá disponibilizar a emissão do certificado digital dos participantes;

5.3. Caberá ao Núcleo de Contratos (NUCONT) encaminhar a Nota de Empenho à empresa contratada, quando essa for emitida..

6. VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1. Os resultados serão averiguados mediante:

6.1.1. Análise das fichas de avaliação a serem preenchidas pelos participantes; e

6.1.2. Atuação dos participantes em seus respectivos ambientes de trabalho.

7. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA

7.1. O curso in company será realizado pela empresa IOC CAPACITACAO LTDA, com valor individual de R\$ 999,60 (novecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), no valor total de R\$ 49.980,00 (quarenta e nove mil novecentos e oitenta reais), conforme proposta anexa (6290512).

7.2. Os critérios que definiram a escolha dessa empresa foram:

7.2.1. Pela empresa especializada em treinamento, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos para organizações públicas e privadas; vem atuando em diversas capitais, promovendo cursos abertos e fechados (in company), treinamentos, ministrados por professores altamente especializados, que, com seus profundos conhecimentos e notória experiência contribuirão significativamente para o aprimoramento dos servidores públicos.

7.2.2. Com um profundo conhecimento do mercado, somado à capacitação multidisciplinar; visando atender com excelência e qualidade às expectativas de seus clientes. E são reconhecidos por sua atuação ética, transparente e íntegra.

7.2.3. Também com excelentes profissionais trabalhando em conjunto para oferecer: elevado padrão de qualidade; profissionalismo orientado pela ética; comprometimento com os resultados do cliente; confiança nas relações de trabalho; inovação e abertura para mudanças.

7.2.4. Além de desenvolver a estratégia da organização e zelar pelo seu sucesso empresarial, compromete-se com a ética, transparência, independência e excelência técnica dos serviços prestados;

7.2.5. Ainda, por se verificar que o conteúdo programático disponibilizado na ementa do curso possui grande conformidade com as demandas de trabalho da área solicitante da respectiva capacitação;

7.2.6. Em razão do alto gabarito do instrutor que irá ministrar o Curso (6290512):

RICARDO F. BRITO – Graduado em Administração pela Universidade Federal da Grande Dourados (2008), com MBA em Administração Pública e Gestão de Cidades (2012) pela Anhanguera-Uniderp e Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Servidor público federal da Universidade Federal da Grande Dourados desde 2010. Foi Chefe do Setor de Administração do Hospital Universitário da UFGD e Pró-Reitor de Administração da UFGD. Atualmente cedido ao Ministério da Economia para exercer a função de Coordenador-Geral da Serviços Compartilhados da Central de Compras. Professor em cursos de especialização em Gestão Pública Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde. Possui experiência na área de Gestão Pública, principalmente nos subtemas Logística na Administração Pública (licitações e contratos), Finanças Públicas, Transparência e Sistemas Estruturantes da Administração Pública (SIASG, ComprasGovBr e DWComprasnet).

7.3. Atribuições regimentais conforme Portaria Normativa nº 12, de 14 de fevereiro de 2019, publicada no DOU nº 39, de 25 de fevereiro de 2019, que aprova os Regimentos Internos e o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e das Funções de Confiança de unidades integrantes da Estrutura Regimental do Ministério da Defesa, a seguir:

Servidor	Cargo/função	Atribuições da Diretoria de Administração e Finanças - DIRAF
1.ADRIANA FERREIRA GONÇALVES	Coordenadora	I - a gestão interna do patrimônio, instalações, recursos humanos, transporte, protocolo, arquivo, recursos orçamentários e financeiros sob a responsabilidade do Censipam;
2.SHIGEAKI UEKI HOMEM DO BRASIL ALVES	Assessor	II - analisar e propor ao Diretor-Geral a consolidação da proposta orçamentária;
3.FABIANA NETTO GUERRA CAIXETA	Assessora	III - planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades relacionadas à execução orçamentária e financeira, incluídos os recursos recebidos por descentralização;
4.ALUÍZIO SOUSA DIAS	Assessor	IV - propor ao Diretor-Geral diretrizes, normas e regulamentos referentes às unidades organizacionais do Censipam, relativos à gestão de pessoal,
5.MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	Assessora	documental, administrativa, financeira e patrimonial, observadas as competências dos demais órgãos e unidades do Ministério da Defesa;
6.THIAGO DA SILVA CARNEIRO	Assessor	V - designar gestores contratuais no âmbito das unidades do Censipam;
7.ADONIAS RIBEIRO GOMES	Supervisor	VI - elaborar relatórios e pareceres sobre a execução e os resultados alcançados pelos programas e projetos afetos à sua área de atuação, anualmente ou
8.ANTONIA IRISMAR OLIVEIRA GUIMARÃES	Assessora	

9.TANIA MARIA BRAGA DE SOUZA	Assessora	quando solicitados pelo Diretor-Geral; VII - aprovar projetos basicos, termos de referência e estudos tecnicos preliminares da contratacao de sua area de competencia; VIII - planejar, propor, coordenar, avaliar e executar as atividades logisticas voltadas para o suporte administrativo; IX - autorizar a realizacao de licitacoes, bem como dispensa-las e reconhecer as situacoes de inexigibilidade, conforme estabelecido na legislacao relacionada; e X - praticar atos de reconhecimento de dividas.
10.NINA MÉRCIA LIMA SANTOS	Assessora	
11.KÁTIA SALUSTIANO DA SILVA	Assessora	
12.SANDRA CRISTINA DA CUNHA KARVAT	Assessora	
13.RAFAEL NEVES RODRIGUES	Assessor	
14.ISAAC MOREIRA DE OLIVEIRA	Supervisor	
Servidor	Cargo/função	Atribuições da Diretoria Operacional
15.EDUARDO JOSÉ DE CARVALHO	Supervisor	I - dirigir o planejamento, a coordenacao e execucao das atividades de aquisicao, processamento, analise, visualizacao e disseminacao de dados, imagens e informacoes ambientais e territoriais; II - dirigir o planejamento e coordenacao da utilizacao da infraestrutura tecnologica de apoio operacional e a proposicao dos produtos decorrentes; III - propor ao Diretor-Geral diretrizes, normas e regulamentos referentes as unidades organizacionais do Censipam no ambito da area operacional para: a) fornecimento de informacoes operacionais; b) aquisicao, coleta, processamento, analise, visualizacao e disseminacao de dados, informacoes ambientais relativos aos eventos da natureza e territoriais; e c) planejamento, normatizacao e avaliacao de projetos e atividades operacionais; IV - elaborar relatorios e pareceres sobre a execucao e os resultados alcancados pelos projetos afetos a sua area de atuacao, anualmente ou quando solicitados pelo Diretor-Geral; e V - aprovar projetos basicos, termos de referencia e estudos tecnicos preliminares da contratacao de sua area de competencia.
16.ELAN DOMINGOS FALCÃO JÚNIOR	Assessor	
17.RAFAEL DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO	Supervisor	
Servidor	Cargo/função	Atribuições da Diretoria Técnica - DITEC
18.APOLÔNIO INÁCIO DE OLIVEIRA JUNIOR	Analista	I - coordenar e executar a gestao da tecnologia da informacao e da comunicacao, da logistica e da manutencao tecnica, em consonancia com o PDTIC, em especial quanto a: a) operacionalidade, modernizacao e seguranca da infraestrutura tecnologica; b) telecomunicacoes; e c) banco de dados e sistemas de informacao; II - coordenar o planejamento da gestao da tecnologia da informacao e comunicacao, da logistica e da manutencao tecnica, em consonancia com o PEI; III - elaborar e propor diretrizes, normas e procedimentos sobre tecnologia da informacao e comunicacao, da logistica e da manutencao tecnica; IV - elaborar relatorios e pareceres sobre a execucao e os resultados alcancados pelos projetos afetos a sua area de atuacao, anualmente ou quando solicitado pelo Diretor-Geral; e V - aprovar projetos basicos, termos de referencia e estudos tecnicos preliminares da contratacao de sua area de competencia.
19.WARLEY RODRIGUES DE ALMEIDA	Analista	
20.DAYLER LOSI DE MORAIS	Analista	
21.OSCAR AIRES DA SILVA FILHO	Assessor militar	
Servidor	Cargo/função	Atribuições dos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho
22.MAILSON ANDRE MOREIRA MOURA	Supervisor	I- gerenciar as ações e atividades administrativas relacionadas à gestão patrimonial, de programas e de projetos na sua área de competência; II - supervisionar as ações administrativas necessárias à implementação das atividades administrativas de logística, técnica, manutenção e operacional, em apoio aos órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não governamentais, no âmbito do Regional; II - supervisionar e executar as políticas e diretrizes técnicas, operacionais e administrativas institucionalmente estabelecidas; IV - supervisionar a distribuição de dados, informações e conhecimentos relativos às atividades administrativas, programas, projetos, produtos e serviços, segundo as diretrizes e acordos firmados; V - supervisionar o apoio técnico e operacional aos representantes dos órgãos parceiros nas atividades de planejamento e execução de ações integradas; e VI - supervisionar programas e projetos de pesquisas, em consonância com as diretrizes e os acordos firmados.
23.PAULO FERNANDO DA CONCEIÇÃO LIMA	Assessor	
24.EDNALDO MONTEIRO DOS SANTOS	Chefe de serviço	
25.ROSIANE DE JESUS FERREIRA DE CARVALHO	Empregado Público	
26.CLAHILDEK MATOS XAVIER	Analista	
27.JORGE ALBERTO LOPES DA COSTA	Assessor	
28.JOSE DA SILVA REGIS	Assessor	
29.MARCELO OLIVEIRA MARTINS	Assessor	
30.MARCO AURÉLIO DA ROCHA PEREIRA JÚNIOR	Assessor	
31.RENATA DO NASCIMENTO MOTA MACAMBIRA	Analista	
32. ALDEIR JOSÉ SOARES NASCIMENTO	Assessor	
33.CATICIENE DA SILVA LIMA	Assistente	
34.LUAN GOUVÊA ALVES ESTÁCIO	Assessor	

35.MARCUS VINÍCIUS OLIVEIRA BRAGA	Assessor
36.SEBASTIÃO LOPES BEZERRA JUNIOR	Analista
37.JOSÉ HAMILTON DA COSTA GALVÃO	Empregado público
38.INÊS MARTINS DOS ANJOS HADAD	Assessora
39.AILTON CORTEZ FREITAS DE ALENCAR	Analista
40.GLAUCO TERRA CÔELHO	Assessor
41.FERNANDA CAETANO COSTA	Analista
42.JORGE LUIZ VIANA DE CASTRO	Chefe de serviço
43.JORGE ANDRÉ NUNES GONÇALVES	Supervisor
44.SANDRO SALES DE OLIVEIRA	Assessor
45.MARCELO PARISE	Analista
46.MARIA DO SOCORRO FERREIRA CRUZ	Assessora
47.DARCLEY DE LIMA ANDRADE	Assessora
48.DOMINGOS SARGES JUNIOR	Assessor
49.ELISAMA DA SILVA PINTO OLIVEIRA	Assessora
50.SÉRGIO LUIZ MARQUES FRAGA	Assessor militar

7.4. Determina a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, art. 74, inciso III, que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 74 do mesmo diploma legal, dentre os quais se observa o treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.

7.5. Com relação à contratação direta fundamentada no art. 74, inc. III, da nova Lei de Licitações, leciona Marçal Justen Filho que é necessária a presença cumulativa dos três requisitos: serviço técnico profissional especializado, existência de um objeto singular e sujeito titular de notória especialização. Este entendimento está, inclusive, alinhado à Súmula nº 252 do TCU: "A inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, a que alude o inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133, de 2021, decorre da presença simultânea de três requisitos: serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 74 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado".

7.6. Estando presentes na situação em concreto os requisitos da singularidade do objeto e a notória especialização do profissional, será regular a contratação por inexigibilidade, com fundamento no art. 74, inciso III, ainda que existam no mercado diversos profissionais ou empresas detentores de notória especialização. Isso porque, nessa hipótese não se faz necessário que a empresa ou profissional sejam únicos no mercado, mas precisam reunir algumas particularidades, especialidades que os diferenciam dos demais prestadores de serviços. A inexigibilidade decorre não da exclusividade do prestador do serviço, mas sim da sua complexidade e da impossibilidade de comparação objetiva entre os especialistas, daí porque pode a entidade, mediante justificativa fundamentada, optar pelo profissional que melhor atenda à sua necessidade.

7.7. Sob outro viés, mas também reconhecendo a inviabilidade de competição, Antônio Carlos Cintra do Amaral aduz que:

"A Administração não pode realizar licitação para treinamento, porque os profissionais ou empresas são incomparáveis. Não há, portanto, viabilidade de competição. A adoção do tipo de licitação de 'menor preço' conduz, na maioria dos casos, à obtenção de qualidade inadequada. A de 'melhor técnica' e a de 'técnica e preço' são

inviáveis, porque não se pode cogitar, no caso, de apresentação de proposta técnica. A proposta técnica seria, a rigor, o programa e a metodologia, de pouca ou nenhuma diferenciação. O êxito do treinamento depende, basicamente, dos instrutores ou docentes. Que são incomparáveis, singulares, o que torna inviável a competição."

7.8. Ademais, nessa esteira foi o posicionamento externado pelo Tribunal de Contas da União:

"Ou seja, a realidade brasileira hoje vivencia que mesmo nos cursos que já atingiram certa padronização, a atuação do instrutor ainda faz diferença, afetando os bons resultados almejados no treinamento. Esse fato está estreitamente relacionado com as deficiências observadas na elaboração de manuais padronizados de ensino no Brasil. A aplicação da lei deve ser compatível com a real idade em que está inserida, só assim o direito atinge seus fins de assegurar a justiça e a equidade social. Nesse sentido, defendo o posicionamento de que a inexigibilidade de licitação, na atual realidade brasileira, estende-se a todos os cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoa, fato que pode e deve evoluir no ritmo das mudanças que certamente ocorrerão no mercado, com o aperfeiçoamento das técnicas de elaboração de manuais padronizados de ensino. Essa evolução deve ser acompanhada tanto pelos gestores como pelos órgãos de controle, no âmbito de suas atuações. Assim, desponta, a meu ver, com clareza que a inexigibilidade de licitação para contratação de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, na atualidade, é regra geral, sendo a licitação exceção que deve ser averiguada caso a caso pelo administrador. Destarte, partilho do entendimento esboçado pelo Ministro Carlos Átila no sentido do reconhecimento de que há necessidade de assegurar ao Administrador ampla margem de discricionariedade para escolher e contratar professores ou instrutores. Discricionariedade essa que deve aliar a necessidade administrativa à qualidade perseguida, nunca a simples vontade do administrador. Pois, as contratações devem ser, mais do que nunca, bem lastreadas, pois não haverá como imputar à legislação, a culpa pelo insucesso das ações de treinamento do órgão sob sua responsabilidade."

7.9. Igualmente pertinente às definições e o contorno deste tipo de contratação posto na Decisão nº 439, de 1998, do Plenário do Tribunal de Contas da União, onde consignou a extrema necessidade e importância do treinamento e aperfeiçoamento de servidores para a excelência do serviço público, e definiu como serviço singular todo aquele que verse sobre treinamento diferenciado em relação ao convencional ou rotineiro do mercado. Sugeriu que seriam singulares aqueles cursos desenvolvidos ou adaptados especificamente para o atendimento das necessidades do contratante ou voltados para as peculiaridades dos prováveis treinandos.

7.10. Vislumbra-se, portanto, o atendimento aos requisitos necessários à contratação direta por inexigibilidade com fundamento no art. 74, III, da Lei nº 14.133, de 2021:

7.10.1. Primeiramente, trata-se de serviço técnico especializado, dentre os mencionados no art. 74 da referida lei (treinamento e aperfeiçoamento de pessoal);

7.10.2. Em segundo lugar, as próprias características da capacitação, tais como carga-horária, conteúdo programático específico, complexidade do assunto, material de apoio oferecido, metodologia empregada no treinamento, instrutores, data de realização e disponibilidade de tempo do pessoal da administração para a participação no dia previsto para o curso, tudo isso acaba por configurar a natureza singular do objeto;

7.10.3. Dessa forma ensina o Professor Jacoby: "É também inexigível a licitação para a matrícula de servidor em curso oferecido por instituição privada de treinamento, porque esses eventos são realizados em períodos determinados, mostrando-se inviável a competição". Neste caso, a oportunidade é ditada pela própria instituição. O curso é aberto a terceiros, no tempo certo, determinado.

7.11. Ponto também merecedor de menção é o atinente ao valor cobrado pela empresa para a realização deste evento. É necessária a comprovação de que o valor pedido pela contratada encontra-se em consonância com os valores normalmente pedidos pela mesma para serviços similares em outras instituições públicas.

7.12. No caso de contratação de curso por inexigibilidade de licitação, não se exige a coleta de preços entre vários possíveis executantes, uma vez que esse critério é inviável, já que os serviços de capacitação são subjetivos, sendo que cada empresa e profissional tem o seu preço para os serviços desempenhados. A questão é saber quanto determinada empresa cobra pelos seus trabalhos, do mesmo objeto, no mercado. Essa diligência poderá ser realizada, por exemplo, através da verificação de contratos iguais ou semelhantes firmados pela empresa com outras instituições. Por conta disso, é necessário que determinado órgão interessado comprove a consulta referida, em conformidade com a jurisprudência sobre o tema. Nesse sentido, veja-se o posicionamento do TCU:

"No caso específico do treinamento de Servidores, acreditamos que o contratante deva certificar-se de que o preço seja compatível com o de outros contratos firmados no âmbito do próprio Órgão e da Administração em Geral, permitida a graduação em função da excelência do notório especialista contratado (TCU- Decisão nº 439, de 1998)."

7.13. A razoabilidade do valor das contratações decorrentes de inexigibilidade de licitação pode ser aferida por meio da proposta apresentada com o preço a ser praticado pela futura contratada junto a outros entes públicos e/ou privados, Orientação Normativa AGU nº 17, de 2009. Conforme destacado pela empresa, com valor individual de R\$ 999,60 (novecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), no valor total de R\$ 49.980,00 (quarenta e nove mil novecentos e oitenta reais), conforme proposta anexa, conforme propostas anexas (6290512), demonstrando assim sua publicidade e veracidade.

7.14. Para comprovação da razoabilidade do preço praticado pela empresa, e visando verificar contratos iguais ou semelhantes firmados pela empresa com outras instituições, faz-se juntar Notas de empenho emitidas em favor da contratada (6290512).

7.15. Para sustentação da notoriedade e exclusividade da empresa, foi encaminhado os atestados de capacidade técnica, demonstrando mais uma vez, sua notória especialização conforme documento anexo (6290512).

7.16. Relevante registrar que o art.23, inciso IV, § 4º da Lei nº 14.133, de 2021 determina a realização de pesquisa de preço no seguinte sentido:

Art. 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

§ 4º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

7.17. Sendo assim, com as informações apresentadas ficou demonstrado que, uma vez preenchidos os requisitos acima, não há possibilidade de contratação do evento com as mesmas características em Escolas de Governo - vide Catálogo de cursos (6290496), sendo possível à Administração realizar a contratação de empresa especializada em capacitação por intermédio de inexigibilidade de licitação, eis que os profissionais ou empresas são incomparáveis, inviabilizando a competição.

8. DADOS BANCÁRIOS

A empresa encaminhou os dados bancários para a realização do pagamento:

Banco : Bradesco: 237

Agência: 0606

Conta Corrente: 569906-1

9. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Razão Social	IOC Capacitação Ltda
CNPJ	10.825.457/0001-99
Endereço	SCS Quadra 02, Bloco B, Lote 20 – Salas 408 a 411 – Asa Sul, CEP: 70.318-900 – Brasília / DF.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 10.1. Responsabiliza-se pelo pagamento dos facilitadores e o fornecimento de material didático e de apoio para o aluno;
- 10.2. Responsabiliza-se pelos recursos necessários para realização do curso;
- 10.3. Assumir inteira responsabilidade pela execução do serviço contratado, não podendo transferi-lo a outrem, no todo ou em parte, sem prévia e expressa anuência da Contratante;
- 10.4. Fornecer os certificados aos participantes que cumprirem acima 75% de presença nas aulas e atividades;
- 10.5. Zelar pela perfeita execução do serviço, objeto do Projeto Básico;
- 10.6. Realizar os treinamentos com a máxima qualidade, primando pela pontualidade do instrutor, boa didática, apresentação de aulas dinâmicas e participativas;
- 10.7. Comunicar com 7 (sete) dias úteis de antecedência do início dos cursos, o cancelamento ou adiamento dos mesmos; e
- 10.8. Manter durante a execução do serviço, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 11.1. Responsabiliza-se pela inscrição dos participantes;
- 11.2. Exercer a fiscalização do serviço;
- 11.3. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada;
- 11.4. Encaminhar a nota de empenho a Contratada, quando essa for emitida; e
- 11.5. Efetuar o pagamento nas condições e preços pactuados.

12. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 12.1. Ademais conforme e-mail (6282932) a Coordenação de Orçamento e Finanças informa que existe disponibilidade orçamentária conforme a seguir:
 - a. Programa 6011 – Cooperação para o Desenvolvimento Nacional
 - b. Ação Orçamentária: 20X4 – Manutenção e Aprimoramento do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia- CENSIPAM;
 - c. Fonte: 1000 - Recursos Livres da União;
 - d. Plano Orçamentário (PO): 0005 - Capacitação de Recursos Humanos;
 - e. Programa de Trabalho Resumido (PTRES): 168633;
 - f. Natureza da Despesa: 33.90.39.48 - Serviços de Seleção e Treinamento; e
 - g. Código do PTA/2023: 004/23 - Capacitação

13. PAGAMENTO

- 13.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura, uma vez que os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 13.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Projeto Básico;
- 13.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.
 - 13.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 13.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
 - 13.4.1. o prazo de validade;
 - 13.4.2. a data da emissão;
 - 13.4.3. os dados do contrato e do órgão contratante;
 - 13.4.4. o período de prestação dos serviços;
 - 13.4.5. o valor a pagar; e
 - 13.4.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 13.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;
- 13.6. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:
 - 13.6.1. não produziu os resultados acordados;
 - 13.6.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida.
- 13.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento;
- 13.8. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 13.9. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

13.10. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP nº 5/2017, quando couber.

14. **SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

14.1. Comete infração administrativa nos termos do art.155 da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, a CONTRATADA que:

- 14.1.1. dar causa à inexecução parcial do contrato;
- 14.1.2. dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- 14.1.3. dar causa à inexecução total do contrato;
- 14.1.4. ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- 14.1.5. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- 14.1.6. fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- 14.1.7. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- 14.1.8. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- 14.1.9. praticar ato lesivo previsto no [art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013](#).

14.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

14.2.1. **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

14.2.2. **Multa de:** 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior 15 (quinze) dias, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

14.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

14.3. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

14.4. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

14.5. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

14.5.1. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar no âmbito do CENSIPAM e com todas as unidades abarcadas pelo MINISTÉRIO DA DEFESA (MD), pelo prazo máximo de 3 (três) anos;

14.5.2. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos.

14.5.3. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 14.1 deste Projeto Básico.

14.5.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

14.6. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 156, III e IV da Lei nº14.133, de 2021, as empresas ou profissionais que:

- 14.6.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 14.6.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 14.6.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

14.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133, de 2021, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

14.8. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

14.9. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

14.10. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

14.11. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

14.11.1. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

14.11.2. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

14.11.3. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

14.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

15. **ELEMENTOS CONSTITUTIVOS**

15.1. Encontram-se anexos ao Processo, os seguintes documentos:

- 15.1.1. Proposta (6290512);
- 15.1.2. Atestados de Capacidade Técnica (6290512);
- 15.1.3. Declaração de que não emprega menores (6290512);
- 15.1.4. Termos de Compromissos Individuais (60090.000469/2023-11, 60090.000475/2023-61, 60090.000476/2023-13 e 60090.000480/2023-73);
- 15.1.5. Contrato Social e RG (6290512);
- 15.1.6. Notas de empenho emitidas por outras instituições em favor da empresa (6290512).

15.2. Diante do exposto, sugiro que a presente contratação seja amparada pelo inciso III, alínea f, do artigo 74, a saber:

Art. 74 É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

[...]

III, contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

[...]

f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

15.3. Quanto à necessidade de se cumprir o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da CF, a empresa IOC Capacitação Ltda, encaminhou declaração onde atesta não empregar menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregar menor de dezesseis anos, de acordo com o disposto no inciso VI do art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021, acrescido pela Lei nº 9.854, de 1999, regulamentada pelo Decreto 4.358, de 2002 (6290512).

15.4. Em virtude dos princípios da economicidade e eficiência, a contratação direta com valor inferior ao limite previsto no artigo 75, incisos I e II da Lei nº 14.133, de 2021 não exige a publicação do ato de dispensa ou inexigibilidade, segundo a Orientação Normativa AGU nº 34, de 13 de dezembro de 2011. E, não menos importante, não será obrigatória a manifestação jurídica nas contratações fundadas no art. 74 da Lei nº 14.133, de 2021, desde que seus valores subsumam-se aos limites previstos nos incisos I e II da Lei de Licitações, de acordo com a Orientação Normativa AGU nº 46, de 26 de fevereiro de 2014.

FABIANA NETTO GUERRA CAIXETA
Integrante Técnico (6290502)

THIAGO DA SILVA CARNEIRO
Integrante Administrativo (6290502)

Submeto o assunto à consideração do Senhor Diretor de Administração e Finanças, solicitando autorização para proceder à contratação pretendida.

ADRIANA FERREIRA GONÇALVES
Coordenadora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Declaro haver previsão de recursos orçamentários que asseguram o pagamento das obrigações, em conformidade com o art. 72, inciso IV, da Lei nº 14.133, de 2021.

EDUARDO SHIGERU MITANI
Coordenador-Geral de Administração e Finanças
Ordenador de Despesas

Aprovo o presente Projeto Básico, de acordo com o artigo 72, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 2021. Encaminhe-se à Coordenação de Licitações e Contratos para providências decorrentes.

SÉRGIO NATHAN MARINHO GOLDSTEIN
Diretor de Administração e Finanças



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana Netto Guerra Caixeta, Servidor(a) Público(a)**, em 29/05/2023, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Carneiro, Servidor(a) Público(a)**, em 29/05/2023, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Ferreira Gonçalves, Coordenador(a)**, em 29/05/2023, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Shigeru Mitani, Coordenador(a)-Geral**, em 13/07/2023, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Nathan Marinho Goldstein, Diretor(a)**, em 13/07/2023, às 18:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **6290514** e o código CRC **EEF35BE4**.